



DICASTERIUM
DE CULTURA ET EDUCATIONE

Prot. 04593/2026
Vaticano, 23 de junho de 2026

**Propostas de aplicação pastoral da Carta
«A vida em abundância»**

A Carta *A vida em abundância* presta-se a inúmeras aplicações concretas na vida da Igreja. As propostas que se seguem não constituem uma lista exaustiva nem um programa vinculativo, mas sim uma orientação: para cada tema, são apresentados alguns exemplos, que vão desde iniciativas práticas até reflexões de caráter teórico e teológico. Estas orientações podem ser acolhidas, adaptadas e desenvolvidas de acordo com os diferentes contextos — paroquial, diocesano, académico e institucional — e de acordo com a sensibilidade de quem atua no mundo do desporto. Mais do que instruções a seguir, pretendem ser um estímulo à criatividade pastoral e ao discernimento, para que o desporto se torne cada vez mais um espaço de encontro, de crescimento humano e de experiência espiritual.

1. Desporto e construção da paz

- Estabelecer relações e parcerias institucionais com as federações/associações desportivas locais, para divulgar a visão da Igreja sobre o desporto e os seus temas fundamentais: a paz, a inclusão e a fraternidade humana.
- Promover o tema da «Trégua Olímpica» junto das instituições governamentais e internacionais.
- Assegurar uma presença, direta ou indireta, em grandes eventos desportivos, como sinal visível do acompanhamento da Igreja ao mundo do desporto.
- Promover a presença da «Cruz dos Desportistas» da Santa Sé em grandes eventos internacionais, acompanhando-a com iniciativas pastorais capazes de proporcionar uma experiência espiritual aos atletas, adeptos e turistas.
- Conceder um patrocínio institucional a atividades desportivas inspiradas nos valores da consciência humana e no espírito cristão.

2. O valor formativo do desporto

- Promover a dimensão integral e espiritual da pessoa (corpo – alma – mente).
- Aprofundar a especificidade de uma teologia e de uma antropologia cristã do desporto.
- Convidar as universidades e as escolas católicas a estudar o fenómeno desportivo e a promover investigações e percursos formativos dedicados a este tema.
- Divulgar os documentos do Magistério sobre o desporto, por exemplo: «Dar o melhor de si» e «A vida em abundância».
- Refletir sobre o encontro entre a mensagem do Evangelho e o fenómeno desportivo.

- Propor uma reflexão aprofundada sobre a antropologia do corpo.
- Organizar diálogos, conferências e congressos sobre o tema «fé e desporto».
- Promover estilos de vida saudáveis, equilibrados e ativos, acessíveis a todos — como caminhadas, jogos e atividades informais — que ensinem a cuidar de si próprio e dos outros.

3. O desporto, escola de vida e areópago contemporâneo

- Valorizar o testemunho público dos atletas («a biografia para além do pódio»), dando a conhecer a pessoa que está por trás do desempenho desportivo e oferecendo modelos de vida positivos.
- Utilizar as plataformas digitais e os meios de comunicação para divulgar um humanismo autêntico do desporto.
- Nos estabelecimentos prisionais para menores, propor «cursos para treinadores» como uma oportunidade de formação e de reinserção profissional após a detenção.
- Promover a ligação entre o desporto e a cultura através da exibição de filmes sobre desporto, exposições sobre «arte e desporto», concursos de fotografia e iniciativas semelhantes.

4. Desporto e desenvolvimento da pessoa

- Oferecer experiências inclusivas e formativas, capazes de reunir pessoas de diferentes idades, capacidades e origens, para além de qualquer lógica de exclusão ou de competição exagerada.
- Disponibilizar meios e recursos para apoiar, num espírito de solidariedade, a prática desportiva das famílias mais desfavorecidas.
- Valorizar a figura do capelão desportivo, cuja proximidade com os atletas pode resumir-se em seis verbos: estar com os atletas, dialogar com eles, visitá-los, rezar com eles, acompanhá-los e desafiá-los a tornarem-se modelos de vida para além do desporto.

5. Os riscos que põem em perigo os valores desportivos

- Sensibilizar para os riscos que ameaçam a dignidade do desporto: corrupção, doping, interesses económicos excessivos e outras situações semelhantes.
- Propor que uma parte das sanções económicas aplicadas no desporto seja destinada a clubes desportivos desfavorecidos e a entidades empenhadas na inclusão social.
- Convidar as instituições desportivas a publicar o seu «Manifesto Desportivo», divulgando publicamente os valores que inspiram a sua atividade.

6. Competição e cultura do encontro

- Participar num evento desportivo com uma equipa «Fratelli Tutti», composta pelos membros mais vulneráveis da sociedade: pessoas portadoras de deficiência, migrantes, sem-abrigo e membros de grupos discriminados.
- Organizar eventos desportivos que promovam o encontro entre pessoas de diferentes origens humanas e culturais.
- Criar espaços estáveis de encontro e de pertença, que promovam relações significativas entre crianças, jovens, adultos e famílias e reforcem os laços comunitários.

7. Desporto, relacionamento e discernimento

- Numa competição desportiva, propor à organização a criação do «prémio para o último classificado» e do «prémio de fair-play», com o objetivo de promover o respeito pelos mais vulneráveis e pelas regras do jogo.

- Denunciar a manipulação de competições e de apostas online relacionadas com eventos desportivos.

8. Uma pastoral do desporto para a vida em abundância

- Aprofundar a especificidade da pastoral do desporto, para que se destaque a sua autonomia no que diz respeito a métodos, locais, agentes e objetivos.
- Promover o protagonismo dos jovens, envolvendo-os na organização e na animação das iniciativas, como espaço de aprendizagem, de serviço e de responsabilidades.
- Em colaboração com as direções das equipas desportivas locais, nomear um capelão desportivo que ofereça acompanhamento pastoral e espiritual aos atletas, dedicando tempo a ouvir as suas questões e aspirações.
- Promover o dia paroquial ou diocesano do desporto, com jogos e torneios.
- Valorizar o adro e os espaços paroquiais como locais de lazer e de encontro.
- Incorporar atividades desportivas nas festas paroquiais (por exemplo, caminhadas comunitárias).
- Nomear um responsável (leigo ou clérigo) para o setor da pastoral do desporto na paróquia, na diocese ou na conferência episcopal, em colaboração com o Dicastério para a Cultura e a Educação e promovendo a articulação com a rede internacional da pastoral do desporto.
- Oferecer formação teológico-pastoral aos agentes da pastoral do desporto.
- Dar a conhecer aos atletas — profissionais ou amadores — a pastoral do desporto e a possibilidade de um acompanhamento espiritual, pois por trás de cada atleta há uma pessoa aberta à transcendência.
- Dar a conhecer a figura e divulgar a devoção aos «santos do desporto», como Pier Giorgio Frassati e João Bosco.